

Cheque do Conjunto # 20 dia 15 de Junho de 1978.

Não tinha ~~calçamento~~, ~~materiais~~ um palmo de calçamento. Não tinha Escola. Já tinha água tratada e luz. O local onde foi construído o Colégio Guilherminiano de Oliveira, era da Associação dos moradores de Conjunto. Eu era Presidente do Conselho Fiscal. O Presidente da Associação, não queria doar o terreno para a Construção do Colégio. Então eu disse para ele: Você não pode impedir. Sou capaz de levar ao conhecimento da comunidade. Eu tive apoio dos outros membros, o Colégio foi construído.

Outra batalha: A Igreja Católica, não tinha piso, ni tinha janelas, nem muros. O Secretário do Trabalho na época, era Ademir Loucos. Ele nos disse só determino a verba para o acabamento das obras da Igreja, se fundar outra associação. Então fundamos a Amocabe. Através dela, foi destinada a verba para a Igreja.

Tentei plantar Gramma no Campo de futebol do Conjunto. Cheguei até plantar um pouco, porém, não tive ajuda; desisti.

O transporte de passageiro, era precário.

Tinhamos o Ônibus 1151 - Água Branca e do outro lado, no Bairro JK, funcionava o seu ônibus, trem de passageiros, que fazia o transporte de Belo Horizonte Betim. Não existia VIA Expressa nem Metrô.

E do Metrô eu tenho umas fotos históricas feitas de uma enchente do dia 10 de março de 1.995, numa Domingo. A sorte é que o Metrô não funcionava ainda, aos domingos. É uma história do Conjunto Água Branca. Contada por Omar Gomes da Silva